CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE COIMBRA (CLAS/C)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

PLANO DE AÇÃO **2025**

REDE SOCIAL DE COIMBRA

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
DEPARTAMENTO DE AÇÃO E HABITAÇÃO SOCIAL
DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Departamento de Ação e Habitação Social

Divisão de Ação Social

Núcleo Executivo do CLAS/C

Grupos de Trabalho do CLAS/C:

- Crianças e Jovens.
- Pessoas Idosas.
- Pessoas com Deficiência.
- Pessoas Migrantes e Refugiadas.
- Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.
- Capacitação Social e Familiar.
- Emprego e Formação Profissional.
- Saúde.
- Habitação.

TÍTULO

Relatório de Execução do Plano de Ação 2025 da Rede Social de Coimbra

EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
Departamento de Ação e Habitação Social
Divisão de Ação Social
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes 2º Andar (antigas instalações da PSP)
3000 – 303 Coimbra
Site: www.cm-coimbra.pt
Email: rede.social@cm-coimbra.pt

REDAÇÃO E EDIÇÃO:

Divisão de Ação Social (DASo) da Câmara Municipal de Coimbra.

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO 4

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - PLANO DE AÇÃO PARA 2025, POR EIXO DE INTERVENÇÃO 5

PROJETOS /ATIVIDADES/AÇÕES POR EIXOS DE INTERVENÇÃO 6

EIXO DE INTERVENÇÃO: CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR 6

EIXO DE INTERVENÇÃO: HABITAÇÃO 9

EIXO DE INTERVENÇÃO: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL 11

EIXO DE INTERVENÇÃO: CRIANÇAS E JOVENS 17

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS IDOSAS 20

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 23

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS 26

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO 28

EIXO DE INTERVENÇÃO: SAÚDE 33

ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO PLANO DE AÇÃO 36

METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 39

CONSIDERAÇÕES FINAIS 40

ENQUADRAMENTO

O Conselho Local de Ação Social de Coimbra aprovou, em reunião plenária realizada a 19 de dezembro de 2024, o Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025, instrumento que, em consonância com as orientações definidas no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2024–2028, integra um conjunto de projetos, atividades e ações considerados estratégicos para a concretização dos objetivos prioritários nele estabelecidos. Este Plano visa dar resposta aos principais desafios, necessidades e expetativas identificados ao nível do concelho, no domínio da intervenção social.

Neste contexto, foi elaborado o presente Relatório de Execução, que tem como finalidade proceder à análise do grau de concretização do Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025. Para o efeito, recorreu-se a grelhas de monitorização estruturadas em função dos eixos prioritários de intervenção definidos no PDS 2024–2028, designadamente:

- Capacitação Social e Familiar;
- Habitação;
- Emprego e Formação Profissional;
- Crianças e Jovens;
- Pessoas Idosas;
- Pessoas com Deficiência;
- Pessoas Migrantes e Refugiadas;
- Pessoas em Situação de Sem-Abrigo;
- Saúde.

A presente análise permite, assim, aferir o nível de execução das ações previstas, identificar constrangimentos e fatores facilitadores, bem como contribuir para o reforço da eficácia das respostas sociais desenvolvidas no concelho.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - PLANO DE AÇÃO PARA 2025, POR EIXO DE INTERVENÇÃO

A avaliação da execução do Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025 assume-se como um instrumento fundamental para aferir os resultados alcançados no âmbito dos projetos, atividades e ações previstos. Para além da verificação do respetivo grau de concretização, esta avaliação permite identificar os principais fatores de sucesso, constrangimentos e oportunidades emergentes da sua implementação, bem como proceder ao cálculo da Taxa de Execução do referido Plano.

A Taxa de Execução constitui um indicador quantitativo que permite medir o nível global de concretização das atividades planeadas, sendo apurada com base na seguinte fórmula:

Taxa de Execução =

$$\frac{(N.ºdeACT \times 100) + (N.ºdeACP \times 50) + (N.ºdeANC \times 0)}{(N.ºdeAP \times 100)} \times 100$$

Em que:

- ACT – Atividades Concretizadas na Totalidade;
- ACP – Atividades Concretizadas Parcialmente;
- ANC – Atividades Não Concretizadas;
- AP – Atividades Planeadas.

Este indicador traduz, assim, o nível de execução do Plano de Ação, atribuindo uma ponderação diferenciada em função do grau de concretização das atividades, permitindo uma análise objetiva e sistematizada da sua implementação.

PROJETOS /ATIVIDADES/AÇÕES POR EIXOS DE INTERVENÇÃO

EIXO DE INTERVENÇÃO: CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR

FINALIDADE: Melhorar o nível de vida, de integração e de realização das pessoas.

OBJETIVO GERAL: Fomentar a melhoria das competências e das condições socioeconómicas dos agregados familiares mais vulneráveis.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Implementação do Programa Radar Social.													Equipa Radar Social	Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais; SAAS; CLDS´S 5G

Indicadores	Nº de Freguesias alcançadas pelo Projeto. Nº Sessões de informação e sensibilização realizadas.	Metas	100% das Freguesias alcançadas. 18 Sessões.

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

O Radar Social tem como missão promover a sinalização de situações de vulnerabilidade, fortalecer a articulação com a Rede Social e garantir respostas mais rápidas e eficazes às necessidades da população. Ao longo deste ano, a equipa do projeto trabalhou na caracterização das situações sinalizadas, destacando-se ainda o trabalho realizado no âmbito da georreferenciação de equipamentos de respostas sociais e das próprias sinalizações recebidas, contribuindo para uma intervenção mais informada e estruturada, demonstrando a consolidação do Radar Social enquanto ferramenta de apoio social e de promoção da coesão comunitária, depois deste período de implementação continua do Projeto.

A equipa Radar Social de Coimbra promoveu uma campanha estruturada de divulgação do Projeto e, através da proximidade do Radar Social aos parceiros e à comunidade, foi possível contribuir significativamente para a capacitação das pessoas, na orientação e procura de respostas às suas necessidades, capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local.

No âmbito desta campanha foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Criação de materiais de divulgação, nomeadamente flyer;
- Disponibilização de um espaço dedicado ao Radar Social na página institucional do Município;
- Apresentação do Projeto aos parceiros da Rede Social, Comissões Sociais de Freguesia, Proteção Civil, Bombeiros, Forças de Segurança e comunidade em geral;

- Ações de divulgação de proximidade, com distribuição de materiais informativos em bairros sociais, igrejas, farmácias e estabelecimentos comerciais;
- Participação em eventos e iniciativas comunitárias, designadamente na 1ª Edição Coimbra Social Summit, em ações de rastreio de saúde e social na Feira dos 23, em São Martinho do Bispo, bem como em iniciativas promovidas por grupos de trabalho da Rede Social e Comissões Sociais de Freguesia.

Verifica-se, assim, o cumprimento integral das metas estabelecidas, tendo sido assegurada a cobertura total do território concelhio e concretizado o número previsto de sessões de informação e sensibilização, reforçando a visibilidade do Projeto e a articulação com os diferentes atores locais.











Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Referenciação em contexto de vida, da pessoa, da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social.														Equipa Radar Social	Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais SAAS; CLDS´S 5G
Indicadores	Nº de situações referenciadas/ identificadas.	Metas	70% do valor total de situações previstas.												

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

Entre o final do mês de março de 2025 e 31 de dezembro de 2025, foram registadas 384 sinalizações no âmbito da intervenção do Projeto Radar Social de Coimbra. Estas sinalizações abrangeram um universo estimado de 703 pessoas, correspondendo a 177 agregados familiares e 207 pessoas em situação de isolamento.

A distribuição territorial das sinalizações por freguesia foi efetuada tendo por referência a delimitação geográfica e a organização territorial de intervenção das duas equipas do Radar Social.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede de serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação.													Equipa Radar Social	Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais SAAS; CLDS´S 5G
Indicadores	Nº de situações referenciadas/ identificadas.		Metas	70% do valor total de situações previstas.										

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

Das 384 situações sinalizadas, foram encaminhadas 282 sinalizações para a Rede de Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social ou para entidades parceiras da Rede Social, correspondendo a uma taxa de encaminhamento superior a 70% do total de situações identificadas.

Este resultado foi possível através da ativação de um sistema integrado de referenciação, desenvolvido no âmbito da intervenção das equipas do Radar Social, assente em mecanismos de articulação estruturada com os parceiros e com os serviços da comunidade. Este modelo de funcionamento permitiu agilizar os processos de encaminhamento, assegurando que cada pessoa ou agregado familiar recebesse, de forma célere e eficaz, o apoio mais adequado à sua situação.

Paralelamente, foi assegurada a prestação de informação e orientação às pessoas e famílias sinalizadas relativamente aos serviços e respostas disponíveis, promovendo encaminhamentos ajustados às vulnerabilidades identificadas e potenciando uma resposta integrada e articulada no território.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social.													Equipa Radar Social	Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais SAAS; CLDS´S 5G
Indicadores	Nº de situações referenciadas/ identificadas.		Metas	70% do valor total de situações previstas.										

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

No período em análise, foram registadas 4 situações de emergência social, as quais exigiram intervenção imediata por parte das equipas Radar Social, em estreita articulação com a rede de recursos locais da Rede Social. Foram prontamente mobilizadas as respostas necessárias, tendo sido assegurada a resolução imediata das problemáticas identificadas.

EIXO DE INTERVENÇÃO: HABITAÇÃO

FINALIDADE: Melhorar as condições de habitabilidade dos munícipes residentes no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas habitacionais para os munícipes.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Dinamizar um workshop participativo - Living Labs de Energia, dirigido aos consumidores mais vulneráveis, envolvendo cerca de 30 participantes.													GT Capacitação Social e Familiar; DECO	Parceiros do CLAS/C; CSF
Indicadores	Nº de workshops realizados. Nº de participantes por evento.		**Metas**	2 Eventos realizados. 70% de participantes por evento.										

ACP – Atividade Concretizada Parcialmente

Foi realizada, na CSF de São Martinho do Bispo, uma sessão de capacitação sobre o reconhecimento dos principais problemas e das possíveis soluções para a melhoria do consumo de energia nas habitações. A iniciativa foi dirigida a consumidores mais vulneráveis, com o objetivo de promover comportamentos mais eficientes e informados no âmbito do consumo energético doméstico.



A sessão foi dinamizada pela DECO e teve a duração de 3 horas. Contou com a participação de 14 pessoas, embora estivesse prevista a participação de cerca de 30 participantes.

A atividade foi concretizada parcialmente, uma vez que não foi atingida a meta definida de 70% de participação.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Dinamizar Workshop do projeto REVERTER.													GT Capacitação Social e Familiar	SAAS; CSF
Indicadores	Nº de workshops realizados. Nº de participantes por evento.		**Metas**	2 Eventos realizados. 70% de participantes por evento.										

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade



No âmbito do Projeto REVERTER, foi dinamizado um ciclo de workshops direcionado à comunidade, com o objetivo de promover boas práticas no domínio da eficiência energética e do conforto térmico das habitações.

O primeiro workshop realizou-se no dia 23 de maio de 2025, pelas 10h00, no Centro Comunitário de São José, contando com a participação de 37 pessoas, e foi organizado em colaboração com a CSF da União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades e pelo Centro Comunitário de São José.



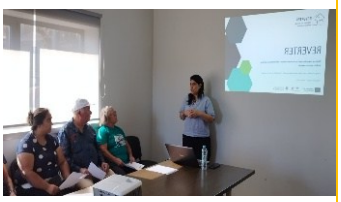
Posteriormente, no dia 26 de maio de 2025, pelas 10h00, teve lugar um segundo workshop na Sede da União de Freguesias de Souselas e Botão, com a participação de 16 pessoas, organizado em colaboração com a respetiva CSF da União de Freguesias de Souselas e Botão.



No dia 05 de junho de 2025, pelas 10h00, realizou-se um terceiro workshop no Recordatório Rainha Santa Isabel, com a participação de 18 pessoas, em colaboração com a CSF da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.



Por fim, realizou-se um quarto workshop, no dia 02 de outubro de 2025, pelas 10h00, na Sede da Junta de Freguesia de Trouxemil, em colaboração com a CSF da União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos e com a CSF da União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela, com a participação de 26 pessoas.



Estes workshops foram dinamizados pelos parceiros do Grupo de Trabalho "Habitação" da Rede Social de Coimbra, com a colaboração da Divisão de Projetos de Edifícios e Equipamentos Municipais. A iniciativa teve como principal objetivo sensibilizar e capacitar a população para a adoção de práticas eficazes de redução de custos energéticos e de melhoria do conforto térmico nas habitações.

EIXO DE INTERVENÇÃO: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FINALIDADE: Promover a integração no mercado de trabalho.

OBJETIVO GERAL: Aumentar as competências pessoais, formativas e laborais para a integração das pessoas no mercado de trabalho.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Sessões Coletivas de divulgação das Medidas de Emprego.													GT Emprego e Formação Profissional; IEFP	IEFP; CLAS/C; SAAS

Indicadores	Número de sessões de divulgação de medidas de emprego realizadas.	Metas	Realizar 5 sessões até dezembro de 2025.

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

Foram realizadas cinco sessões de divulgação de medidas de emprego:

- 9 de julho – 3.ª Feira do Emprego e Mostra Formativa de Coimbra, no Convento São Francisco.

  No âmbito desta feira, realizaram-se diversas sessões e workshops, nos quais foram abordados temas relacionados com as Medidas de Emprego.
- Foram dinamizadas pelo CLDS 5G Coimbra II - Concelho Solidário e Saudável, em parceria com o IEFP, as seguintes sessões:
  - 10 de dezembro, na freguesia de S. João do Campo, com a participação de 8 pessoas;
  - 12 de dezembro, na freguesia de S. Silvestre, com a presença de 8 pessoas;
  - 15 de dezembro, na UF de S. Martinho de Árvore e Lamarosa, com a participação de 10 pessoas;
  - 16 de dezembro, na UF Antuzede e Vil de Matos, com a presença de 8 pessoas.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Sessões Coletivas de Divulgação do Plano de Formação do C-EFCO https://ofertas.iefp.pt/coimbra.pd.													GT Emprego e Formação Profissional; IEFP	IEFP; CLAS/C; SAAS

Indicadores	Nº de participantes nas sessões C-EFCO.	Metas	Envolver 50 participantes até dezembro de 2025.

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

Foram realizadas 14 Sessões Coletivas de Divulgação do Plano de Formação do C-EFCO, em articulação com os dois CLDS 5G, que envolveram 272 participantes.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Desenvolvimento de ações de formação de curta duração de **Formação Modular – Vida Ativa** que integram uma componente de Formação Prática em Contexto de Trabalho (várias saídas profissionais).													GT Emprego e Formação Profissional; IEFP	IEFP; CLAS/C; SAAS
Indicadores	% Percentagem de formandos que completam a formação Vida Ativa.		**Metas**	80% de taxa de conclusão.										

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

No âmbito desta atividade, foram desenvolvidas as seguintes sessões:

Pelo CLDS 5G Coimbra II - Concelho Solidário e Saudável:

- 30 de julho a 12 de setembro – Em parceria com o IEFP, foi dinamizada uma Formação Modular Integrar sobre o tema "Sociedade Portuguesa e Mercado de Trabalho", destinada à população migrante falante. A formação foi composta por três UFCD: Agir com Autonomia (25H), Interagir com os Outros (25H) e Desenvolvimento Pessoal e Técnicas (25H), totalizando 75 horas. Participaram 20 formandos.

Pelo CLDS 5G Moviment@ções - Movimentos para uma cidadania ativa:

- Foram desenvolvidas 18 sessões coletivas de divulgação das ações de formação Vida Ativa de Literacia Financeira N4, Literacia Financeira N2 e de Valorização Pessoal e Digital. No total foram sensibilizadas para a formação profissional cerca de 180 pessoas:
  - Nas instalações do CLDS 5G Movimentações, para residentes nas Freguesia de Almalaguês e da U.F. Coimbra;
  - Na Junta de Freguesia de Cernache, para os seus residentes;
  - Nas instalações do IEFP, para residentes da U.F. de Santa Clara e Castelo Viegas;
  - Na Junta de Freguesia de Ceira, para os residentes de Ceira e Torres do Mondego.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Desenvolvimento de percursos Formativos no âmbito dos Projetos Locais Promotores de Qualificações (PLPQ) com vista a elevar o nível de qualificações escolares (B1, B2 e B3).													GT Emprego e Formação Profissional; IEFP	IEFP; CLAS/C; SAAS
Indicadores	Número de participantes que completam os percursos (PLPQ).		**Metas**	20 participantes até dezembro de 2025.										

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

Completaram os percursos formativos, 39 formandos:

- O CLDS5G Coimbra II - Concelho Solidário e Saudável, em parceria com o IEFP, iniciou em setembro uma Formação EFA B2, com o objetivo de certificar o 6º ano de escolaridade. Esta formação, constituída por um grupo de 20 formandos e, termina em fevereiro de 2026.
- Na UF de Eiras e S. Paulo de Frades, foi realizada uma Formação EFA B1. Iniciou em abril e terminou em agosto. Completaram este percurso 19 formandos.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Sinalização e encaminhamento de Utentes para processo RVCC (escolar/profissional).														GT Emprego e Formação Profissional; IEFP	IEFP; CLAS/C; SAAS
Indicadores	Número de utentes sinalizados e encaminhados (RVCC).	Metas	15 utentes por trimestre.												

ACP – Atividade Concretizada Parcialmente

Foi sinalizado e encaminhado apenas um caso.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Desenvolvimento de Ações de Literacia Financeira														GT Emprego e Formação Profissional; IEFP	IEFP; CLAS/C; SAAS
Indicadores	Nº de ações de Literacia Financeira realizadas.	Metas	Realizar 6 ações por ano.												

ACP – Atividade Concretizada Parcialmente

Foram realizadas três Ações de Literacia Financeira:

- 1 de outubro – Formação sobre o tema “Literacia Financeira”, dinamizada pelo CLDS 5G Coimbra II - Concelho Solidário e Saudável, em parceria com o IEFP.
- Decorreram duas ações de Literacia Financeira, nas instalações do CLDS 5G Moviment@ções - Movimentos para uma cidadania ativa e na Junta de Freguesia de Cernache.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Desenvolvimento de Cursos de Formação de Certificação de Competências Digitais (CCD)													GT Emprego e Formação Profissional; IEFP	IEFP; CLAS/C; SAAS

Indicadores	Número de participantes certificados (CCD).	Metas	Certificar 30 participantes até dezembro de 2025.

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

No âmbito dos Cursos de Formação de Certificação de Competências Digitais, foram certificados cerca de 50 formandos:

– CLDS5G Moviment@ções - Movimentos para uma cidadania ativa:

- 30 de outubro – Sessão coletiva destinada ao desenvolvimento de competências na pesquisa de ofertas de emprego, incluindo a utilização de plataformas como IEFP online, NetEmpregos e Linkedin. A sessão, intitulada "Finding a job".

– CLDS 5G Coimbra II, Concelho Solidário e Saudável:

- 15 de setembro – Sessão de esclarecimento sobre Certificação de Competências Digitais na freguesia de São Silvestre, com a participação de 10 pessoas;
- 30 de setembro – Duas sessões: uma em S. João do Campo, 7 participantes, e outra na UF S. Martinho de Árvore e Lamarosa, com 35 pessoas em situação de desemprego;
- 8 de outubro a 30 de novembro – Na freguesia de S. Silvestre, com um total de 16 formandos;
- 25 de novembro a 29 de Janeiro de 2026 – Na UF de S. Martinho de Árvore e Lamarosa, ainda a decorrer.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Ações de Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego (TPE).													GT Emprego e Formação Profissional; IEFP	IEFP; CLAS/C; SAAS

Indicadores	% de participantes que concluem as ações (TPE).	Metas	75% de taxa de conclusão.

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

Durante o período em análise, foram desenvolvidas as seguintes ações TPE:

Pelo CLDS 5G Moviment@ções - Movimentos para uma cidadania ativa:

- 14 de outubro – Sessão "*Do it yourself (Faz tu mesmo) – Curriculum Vitae*". Teve como objetivo proporcionar aos participantes a oportunidade de elaborar o seu próprio currículo. Durante a sessão foi disponibilizado um formulário específico, facilitando a integração dos participantes no mercado de trabalho. Participaram 9 pessoas.

- 4, 11 e 18 de novembro – Ciclo de 3 sessões coletivas intituladas "Mapeamento de Competências". O objetivo foi desenvolver o autoconhecimento dos participantes e valorizar as competências já adquiridas, promovendo uma procura ativa de emprego mais eficaz. A 1ª sessão centrou-se no autoconhecimento e na identificação das competências. A 2ª sessão abordou a organização e estruturação das competências identificadas. Na última sessão, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Individual, permitindo corrigir lacunas e fortalecer competências. Participaram nestas sessões 22 pessoas.
- 4 de dezembro – Ação "Missão Contratação", dedicada ao desenvolvimento de competências entrevistas de emprego. Foram trabalhados aspetos como a comunicação e boas práticas antes, durante e após a entrevista. Realizaram-se também simulações de entrevistas entre os participantes, promovendo a aplicação prática dos conteúdos abordados. Contou com a presença de 4 participantes.

Pelo CLDS 5G Coimbra II, Concelho Solidário e Saudável:

- 17 de julho – Workshop "Elaboração de Currículo", com duração de 3h30 e participação de 18 pessoas;
- 9 de setembro – Workshop "Como brilhar numa entrevista de emprego", que contou com a participação de 9 pessoas.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Sessão de capacitação para técnicos sobre ofertas formativas e medidas de emprego.													GT Emprego e Formação Profissional; Inovinter; IEFP	IEFP/ Centro Qualifica; SAAS; CSF

Indicadores	Número de técnicos capacitados.	Metas	Capacitar 20 técnicos até ao final de 2025.

ACT – Atividade Concretizada na Totalidade

Foram capacitados 35 técnicos:

- 13 de junho – Sessão de capacitação dirigida a técnicos de Ação Social com responsabilidades no acompanhamento de casos. A iniciativa centrou-se na oferta formativa disponível e abordou diversas temáticas, incluindo modalidades de formação, saídas profissionais e os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). A sessão contou com a participação de 25 técnicos.
- 15 de dezembro – Ação de formação "História e Cultura Cigana – Do Conhecer ao Agir", destinada a técnicos. A formação teve como objetivo promover uma compreensão aprofundada da história, cultura e dinâmicas sociais da comunidade cigana, de forma a desenvolver estratégias de intervenção mais adaptadas, cativantes e culturalmente sensíveis. Estiveram presentes 10 técnicos.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Reuniões de acompanhamento com o NLI.													GT Emprego e Formação Profissional; Inovinter; IEFP	IEFP/ Centro Qualifica; SAAS; CSF
Indicadores	Número de reuniões realizadas.		Metas	Realizar 10 reuniões até ao final de 2025.										

ANC: Atividade Não Concretizada

Objetivo não alcançado, uma vez que, no ano 2025, não foram realizadas quaisquer reuniões do Núcleo Local de Intervenção.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Envolver as Associações Locais no sentido de sensibilizar a comunidade para a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais.													GT Emprego e Formação Profissional; Inovinter; IEFP	IEFP/ Centro Qualifica; SAAS; CSF
Indicadores	Número de associações envolvidas.		Metas	Envolver 5 associações locais.										

ACP – Atividade Concretizada Parcialmente

Decorreu, a 15 de dezembro, a ação de formação intitulada "História e Cultura Cigana – Do Conhecer ao Agir". Esta ação foi dinamizada pelos parceiros do programa ROMED e destinou-se a técnicos que intervêm no concelho, em particular junto de comunidades socialmente vulneráveis. Teve como objetivo reforçar o conhecimento e a compreensão sobre a história, cultura e diversidade das comunidades ciganas, promovendo práticas profissionais mais inclusivas e culturalmente informadas. Estiveram presentes 10 técnicos.

EIXO DE INTERVENÇÃO: CRIANÇAS E JOVENS

FINALIDADE: Dinamizar e reforçar uma política de ação social eficaz e eficiente no âmbito da intervenção com crianças, jovens e suas famílias.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às crianças e jovens.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realizar o primeiro encontro "Mais forte que Nós".													GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C

Indicadores	Evento foi realizado (sim/não).	Metas	Evento realizado no 1º semestre do ano.

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

O evento "É Mais Forte Do Que Nós" foi promovido pela Câmara Municipal de Coimbra, através do Grupo de Trabalho Crianças e Jovens da Rede Social de Coimbra, subordinado ao tema Saúde Mental na Infância e Adolescência.

A iniciativa realizou-se no dia 11 de março de 2025, no Convento São Francisco, tendo como principais eixos de reflexão a identificação de sinais de alarme, a prevenção e a intervenção precoce, bem como a apresentação de projetos em curso, designadamente "Let's Talk About Children" e "Mente Ciente". O programa integrou a participação de diversos especialistas na área, contemplando sessões dedicadas à prevenção em contexto comunitário, escolar e familiar, promovendo uma abordagem integrada e multidisciplinar da saúde mental em idades precoces.

O evento contou com a presença de aproximadamente 160 participantes.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Criação do Núcleo Local da Garantia para a Infância.													GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C

Indicadores	Núcleo foi criado (sim/não).	Metas	Núcleo criado no 1º semestre do ano.

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

A constituição do Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI) de Coimbra foi formalizada em Plenário de CLAS/C no dia 14 de julho de 2025 e integra parceiros representativos das áreas setoriais previstas na Recomendação (UE) 2021/1004, nomeadamente: cuidados na primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação adequada.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Diagnosticar as medidas e as necessidades para apoio à alimentação em períodos de pausa letiva.														GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
Indicadores	Nº de Respostas/ medidas existentes para apoio à alimentação em períodos de pausa letiva. Nº de crianças que necessitam de alimentação em períodos de pausa letiva.	Metas	Diagnóstico realizado no 1º semestre do ano. Garantir que estão identificadas 100% das crianças que necessitam de apoio alimentar nas pausas letivas.												

ANC: Atividade Não Concretizada

A ação prevista não foi concretizada no período em análise, não tendo sido possível proceder ao diagnóstico das medidas e necessidades de apoio à alimentação em períodos de pausa letiva.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Elaborar um diagnóstico detalhado para a resposta social Creche														GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
Indicadores	Diagnóstico realizado (sim/não).	Metas	Diagnosticar 100% das respostas sociais de creche existentes no concelho.												

ACP: Atividade Concretizada Parcialmente

A ação foi concretizada parcialmente, tendo sido realizado, em colaboração com a equipa do Radar Social, o levantamento dos equipamentos sociais de creche e jardim de infância existentes no Município de Coimbra. Prevê-se a conclusão deste diagnóstico durante o ano 2026.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realizar 2 ações de sensibilização sobre a importância do tempo livre para a infância e juventude.														GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
Indicadores	Nº de ações realizadas/ nº de participantes	Metas	2 ações realizadas/ 15 participantes por ação												

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

No dia 17 de maio, realizou-se a atividade "Familiar (mente) saudável", no Pavilhão de Portugal, para assinalar o Dia da Família. A iniciativa, dedicada à saúde mental na infância e adolescência, promoveu momentos de partilha, brincadeira e reflexão entre famílias, através de palestra e várias atividades interativas e solidárias, incluindo a colaboração com a Associação ACREDITAR. Participaram cerca de 60 pessoas. O Grupo de Trabalho de Crianças e Jovens assumiu sobretudo um papel de suporte, estabelecendo contactos com organizações parceiras, promovendo convites e apoiando a dinamização da iniciativa.
O Dia do Brincar / Coimbra a Brincar é uma iniciativa anual promovida pela Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), no âmbito da assinalação do Dia Internacional do Brincar. A edição de 2025 decorreu no dia 10 de junho no Parque Verde do Mondego e noutros espaços da cidade, integrando um conjunto de atividades lúdicas gratuitas — jogos, teatro, música, oficinas, histórias, atividades intergeracionais e experiências sensoriais — dirigidas à comunidade e a diferentes faixas etárias. A iniciativa contou com a participação de dezenas de parceiros da região, constituindo também um momento festivo e simbólico de apresentação pública do "Coimbra a Brincar 2025". O Grupo de Trabalho de Crianças e Jovens teve um papel maioritariamente de suporte, assegurando contactos com organizações parceiras, promovendo convites à participação e apoiando a dinamização da iniciativa, em articulação com o seu parceiro Instituto de Apoio à Criança.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Elaborar um projeto piloto de ocupação de Tempos Livres para crianças e Jovens do 2.º e 3.º ciclo.														GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
Indicadores	Projeto elaborado (sim/não).	Metas	Nº de freguesias com o projeto implementado.												

ANC: Atividade Não Concretizada

A ação não foi concretizada no período de execução em análise, não tendo sido possível elaborar o projeto piloto de ocupação de tempos livres para crianças e jovens do 2.º e 3.º ciclo.

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS IDOSAS

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social da população idosa residente no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados à população idosa.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realizar uma iniciativa para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa.													GT Pessoas Idosas; CoMPIC; GGEA	Parceiros do CLAS/C GGEA
Indicadores	Iniciativa realizada (sim/não).		**Metas**	Divulgar quatro mensagens no mês da consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa.										

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade



Para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa, realizou-se, a 17 de junho de 2025, na Sala Almedina do Convento São Francisco, o "Encontro Nacional de Comissões Municipais de Proteção a Adultos Mais Velhos: Um Contributo para a Atuação, Reconhecimento e Regulamentação".

De âmbito nacional, a iniciativa promoveu a partilha e reflexão sobre a importância de uma abordagem multidisciplinar e de proximidade na prevenção e combate à violência contra pessoas adultas mais velhas, bem como sobre o papel das respetivas Comissões Municipais. Contou com mais de uma centena de participantes, entre representantes de municípios, profissionais da saúde, justiça, ação social, academia e comunicação social.

O encontro lançou ainda o desafio da criação de uma Rede Nacional de Comissões Municipais de Proteção e Acompanhamento a Adultos Mais Velhos, visando o reconhecimento e regulamentação da sua atividade e o reforço de uma atuação eficaz a nível nacional.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realizar duas ações de promoção do envelhecimento ativo e participativo.													GT Pessoas Idosas; GGEA	Parceiros do CLAS/C GGEA
Indicadores	Nº de ações de promoção do envelhecimento ativo realizadas.		**Metas**	Envolver a participação de 15 instituições do concelho com respostas direcionadas para as Pessoas Idosas.										

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

No âmbito desta atividade, foram concretizadas duas ações: o II Encontro Sénior – Coimbra 2025: (Re)Encontros Populares e o III Encontro Sénior – Coimbra 2025, dinamizados pelo Grupo de Trabalho Pessoas Idosas da Rede Social de Coimbra e pelo Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo da Câmara Municipal de Coimbra.

Ambas as iniciativas tiveram como principais finalidades combater estereótipos associados ao envelhecimento e ao papel das instituições, promover o convívio e as relações interinstitucionais, prevenir o isolamento e a solidão não desejada, valorizar o capital pessoal e social das pessoas adultas mais velhas e combater o idadismo, fomentando um envelhecimento mais ativo, saudável e participativo.



O II Encontro Sénior contou com a participação de 385 pessoas, provenientes de 18 entidades, incluindo 303 pessoas adultas mais velhas, integrando momentos culturais e intergeracionais, com destaque para atuações de marchas populares e animação musical.

O III Encontro Sénior registou a presença de 486 participantes, de 23 entidades, incluindo 415 pessoas adultas mais velhas, integrando atividades diversificadas como ginástica geriátrica, yoga do riso, momentos musicais, oficinas temáticas, rastreios de saúde e jogos tradicionais e de estimulação cognitiva.







Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Elaboração do Plano Municipal de Envelhecimento Ativo e Saudável do Município de Coimbra.														GT Pessoas Idosas; GGEA	Parceiros do CLAS/C GGEA
Indicadores	Plano elaborado (sim/não).	**Metas**	Plano elaborado e aprovado no 1º trimestre de 2025.												

ACP: Atividade Concretizada Parcialmente

Considerando a prioridade da temática e a atribuição do selo "Município de Coimbra – Cidade e Comunidade Amiga da Pessoa Idosa", o Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo da Câmara Municipal de Coimbra, em articulação com o Grupo de Trabalho Pessoas Idosas da Rede Social de Coimbra, iniciou a elaboração do "Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Participativo e Saudável 2025–2030". O Plano visa promover programas, projetos e serviços que combatam o isolamento social, reforcem a proteção social e promovam o envelhecimento saudável, capacitando as pessoas adultas mais velhas do concelho.

A metodologia adotada assenta num processo participativo, colaborativo e interdisciplinar. Entre 20 de janeiro e 14 de fevereiro de 2025 foram recolhidas 115 propostas de atividades, projetos e serviços, a integrar no Plano.

Atualmente, a informação está a ser sistematizada de acordo com os seis pilares estratégicos definidos no "Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023–2026", aprovado pela Conselho de Ministros através da Resolução n.º 14/2024, de 12 de janeiro. Seguir-se-á a realização de cinco focus groups temáticos — academia, setor social, saúde, entidades públicas e cidadãos — garantindo uma abordagem participativa até à conclusão do Plano.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realização de ação de informação/ capacitação para técnicos e trabalhadores de entidades com respostas sociais para a população adulta mais velha no âmbito da legislação laboral e normativos aplicáveis à respetiva atividade.													GT Pessoas Idosas; GGEA	Parceiros do CLAS/C GGEA

Indicadores	Nº de entidades participantes.	Metas	Envolver a participação de 5 entidades com respostas sociais para a população adulta mais velha.

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade



No seguimento das ações de sensibilização realizadas no ano transato, no âmbito das obrigações, direitos e deveres e da Agenda do Trabalho Digno, foi assegurada a continuidade desta linha de intervenção através da dinamização de uma nova ação de esclarecimento dedicada à implementação da legislação laboral nas organizações do setor social.

A iniciativa contou com a participação de 24 representantes de 11 entidades parceiras do respetivo grupo de trabalho. Com o objetivo de potenciar a participação ativa e a análise de situações concretas, a ação foi estruturada em dois grupos, com o limite máximo de 20 participantes por sessão, promovendo um espaço mais próximo e facilitador da discussão de casos práticos apresentados pelos próprios participantes.

Esta metodologia permitiu reforçar a capacitação técnica das entidades envolvidas e apoiar a aplicação adequada do enquadramento legal em contexto organizacional.

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social de pessoas com deficiência residentes no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às pessoas com deficiência.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Iniciar a construção de uma Carta de Princípios para as Acessibilidades Culturais.														GT Pessoas com Deficiência; GII	Parceiros do CLAS/C GII
Indicadores	Número de etapas concluídas no processo de construção da carta. Adesão institucional ao documento final.	Metas	Concluir 100% das etapas planeadas para a construção da carta no primeiro semestre de 2025. Garantir a adesão formal de pelo menos 80% das organizações culturais envolvidas.												

ACP: Atividade Concretizada Parcialmente

A construção da Carta de Princípios para as Acessibilidades Culturais iniciou-se com a elaboração de um documento-base pelo parceiro O Teatrão, posteriormente partilhado com todas as entidades que integram o grupo de trabalho. Cada organização foi convidada a proceder à análise do documento e a responder às questões orientadoras, promovendo a recolha de contributos junto das respetivas equipas técnicas, bem como dos seus públicos e utentes.

As respostas recolhidas serão objeto de análise pelo grupo de trabalho, que assegurará a sua síntese e integração num documento único e consolidado. Este documento constituirá a base de referência para a elaboração da versão final da Carta de Princípios para as Acessibilidades Culturais.

A continuidade desta atividade está prevista para o Plano de Ação 2026, estando a apresentação pública do documento final programada para outubro de 2026.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realização do Evento Desafiar a Inclusão.														GT Pessoas com Deficiência; GII	Parceiros do CLAS/C GII
Indicadores	Evento realizado (sim/não). % de tarefas concluídas no cronograma do evento. Taxa de participação no evento.	Metas	Concluir 100% das ações previstas no cronograma até 7 dias antes da data do evento. Alcançar pelo menos 85% da taxa de participação esperada no evento.												

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

A 4.ª edição da iniciativa "Desafiar a Inclusão" decorreu de 2 a 6 de junho, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a realidade das pessoas com deficiência e promover uma sociedade mais inclusiva, aproximando instituições, utentes, famílias, escolas e parceiros.

Ao longo da semana, várias entidades do Grupo de Trabalho na área da deficiência dinamizaram atividades abertas ao público, nomeadamente a Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal (webinar sobre linguagem inclusiva, realizado posteriormente em dezembro), o Centro Vida Independente (ação de sensibilização em contexto escolar), a Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, a APPACDM Coimbra, a ACAPO e a Associação Olhar 21 (open days), bem como o Teatrão, com o espetáculo "Algo Acontece", apresentado pelo Grupo de Teatro Sala T da APCC.

A iniciativa proporcionou à comunidade a oportunidade de conhecer de perto o trabalho desenvolvido por estas instituições, os










seus serviços e projetos, promovendo a participação ativa dos utentes e valorizando as suas capacidades através de oficinas artísticas e desportivas. Esta edição destacou-se ainda pela abordagem plural às diferentes tipologias de deficiência, contribuindo para a desconstrução de estereótipos, a redução de preconceitos e a valorização da diversidade.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realização de uma ação de informação/ capacitação para técnicos na área das medidas de apoio ao emprego para pessoas com deficiência ou incapacidade.														GT Pessoas com Deficiência; GII	Parceiros do CLAS/C GII
Indicadores	Ação realizada (sim/não). % de participantes que completam a capacitação. Nível de satisfação dos participantes.	Metas	Alcançar uma taxa de participação/conclusão de pelo menos 95% dos participantes inscritos. Obter uma média de satisfação de pelo menos 4,5 numa escala de 1 a5.												

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade







A ação de informação e capacitação dirigida a técnicos, no âmbito das medidas de apoio ao emprego para pessoas com deficiência ou incapacidade, realizou-se no dia 9 de julho de 2025 e teve como objetivo reforçar a capacitação técnica das equipas que acompanham pessoas com deficiência e promover respostas mais eficazes e inclusivas no acesso ao emprego e à formação.

A ação intitulada "Reabilitar com Dignidade: Caminhos para uma Vida Plena", foi dinamizada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e integrou a programação da 3.ª Feira de Emprego e Mostra Formativa de Coimbra 2025, organizada pelo IEFP em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra.

De referir que nesta Mostra Formativa estiveram presentes 8 entidades que promovem cursos de formação e Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI), entre as quais algumas das entidades parceiras do Grupo de Trabalho Pessoas com Deficiência da Rede Social de Coimbra: APPACDM, ACAPO, APCC, APPDA e CRPG.

O evento registou a participação de cerca de 1.150 visitantes, constituindo-se como um espaço relevante de partilha de informação, sensibilização e capacitação técnica, com enfoque na promoção da inclusão profissional e na divulgação de respostas e instrumentos de apoio ao emprego para pessoas com deficiência ou incapacidade.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realização de ação de capacitação e sensibilização, em matéria de acessibilidade para conteúdos digitais, dirigida aos técnicos do GT Pessoas com Deficiência														GT Pessoas com Deficiência; GII	Parceiros do CLAS/C GII
Indicadores	Ação realizada (sim/não). % de participantes que completam a capacitação. Nível de satisfação dos participantes.	Metas	Alcançar uma taxa de participação/conclusão de pelo menos 95% dos participantes inscritos. Obter uma média de satisfação de pelo menos 4,5 numa escala de 1 a 5.												

ANC: Atividade Não Concretizada

A ação de capacitação e sensibilização em matéria de acessibilidade para conteúdos digitais, dirigida aos técnicos do GT Pessoas com Deficiência, não foi realizada no período de vigência do presente plano de ação. A sua concretização transita para o Plano de Ação 2026, estando prevista a sua realização no primeiro semestre desse ano.

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS

FINALIDADE: Promover a integração da população migrante e refugiada no concelho de Coimbra.

OBJETIVO GERAL: Potenciar a integração e a inclusão da população migrante e refugiada.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Criar projeto de voluntariado para a constituição de equipas de pares e/ou mediadores interculturais													GT Migrantes e Refugiados; GII	GII; Parceiros do CLAS/C

Indicadores	% de atividades do planeamento do projeto concluídas até dez de 2025. Alinhamento do projeto com os objetivos definidos.	**Metas**	Concluir 100% das atividades de planeamento dentro do prazo estabelecido para o início do projeto. Alcançar pelo menos 90% dos objetivos do projeto até ao final da execução.

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

A ação centrada na criação de um projeto de voluntariado para mediadores/as interculturais, foi concluída com sucesso. Foi criada a bolsa de voluntários/as e definidos o perfil, funções, condições de participação e áreas de intervenção, assegurando o alinhamento com os objetivos do projeto de integração de famílias migrantes em Coimbra. Atualmente, existem quatro voluntários/as disponíveis, constituindo o núcleo inicial de mediadores/as.

O planeamento foi integralmente concluído, cumprindo a meta de execução a 100%. O projeto demonstra forte alinhamento com os objetivos definidos, tendo sido estruturados os procedimentos de acompanhamento e integração dos voluntários/as pelo Gabinete para a Igualde e Inclusão em articulação com as equipas técnicas dos CLDS 5 G. A ação encontra-se executada e operacional, garantindo as condições necessárias para o início das atividades de mediação intercultural.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Elaboração protocolo com a Faculdade de Letras-UC / ESEC para capacitação linguística (inglês) dos técnicos que trabalham com pessoas migrantes.													GT Migrantes e Refugiados; GII	GII; CMC; Parceiros do CLAS/C

Indicadores	% de etapas de elaboração do protocolo concluídas até dezembro de 2025; % de técnicos que completaram a capacitação linguística;	**Metas**	Concluir 100% das etapas de elaboração do protocolo até dezembro de 2025. Garantir que pelo menos 75% dos técnicos que trabalham com população migrante estejam capacitados.

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

Esta atividade previa, inicialmente, a elaboração de um protocolo com a Faculdade de Letras da UC e a ESEC para capacitação linguística em inglês destinada aos técnicos que trabalham com pessoas migrantes. Contudo, durante as reuniões iniciais do Grupo de Trabalho "Pessoas Migrantes e Refugiadas", verificou-se que seria mais adequado assegurar esta formação através do IEFP, dada a sua capacidade de resposta imediata e a adequação do programa formativo às necessidades identificadas pelas entidades parceiras. Assim, manteve-se o objetivo definido, assegurando-se apenas a alteração da entidade formadora.

Com base nas dificuldades comunicacionais identificadas — nomeadamente no uso de linguagem técnica, jurídica e técnico-administrativa — foi estruturada uma ação de capacitação linguística de 50 horas, em formato online. No processo de adesão, 15 técnicos formalizaram a participação através da assinatura do contrato de formação, constituindo o grupo efetivo da ação.

No que diz respeito aos indicadores definidos, as etapas necessárias à elaboração do protocolo alternativo ficaram concluídas, correspondendo à meta de 100% estabelecida para dezembro de 2025. A formação, porém, encontra-se ainda em curso, com término previsto para fevereiro do próximo ano, pelo que não é ainda possível avaliar o segundo indicador relativo à percentagem de técnicos capacitados face à meta de 75%.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Desenvolvimento de informação digital a disponibilizar no site na CMC com informação útil para os migrantes que pretendam residir no concelho.														GT Migrantes e Refugiados; GII	GII; CMC; Parceiros do CLAS/C
Indicadores	Conteúdo digital desenvolvido e integrado no site da CMC.	**Metas**	Desenvolver e integrar 100% do conteúdo digital planeado no site da CMC até dezembro de 2025.												

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

Esta atividade consistiu no desenvolvimento de conteúdo digital destinado ao site da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), com o objetivo de disponibilizar informação útil para migrantes que pretendam residir no concelho. O conteúdo foi preparado e organizado para ser integrado no site, contemplando diferentes áreas de interesse para o público-alvo. As informações foram transmitidas ao Gabinete de Comunicação e Marketing do Município, mas a integração do conteúdo no site do município ainda não foi realizada. Apesar desta situação, o planeamento e a elaboração do material encontram-se concluídos, mantendo-se a ação alinhada com os objetivos definidos.

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida, o desenvolvimento e a integração social de pessoas em situação de sem-abrigo.

OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados a pessoas em situação de sem-abrigo.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realizar ações de sensibilização sobre a importância de financiamento privado para a resposta Housing First.													NPISA; GT PSSA; CMC	PARCEIROS DO CLAS/C

Indicadores	Nº de ações realizadas; Nº de entidades privadas participantes.	Metas	100% de ações realizadas. Participação de 60% das entidades privadas convidadas.

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade





O 1.º Encontro Empresarial de Economia Social e Housing First foi dinamizado pelo NPISA/C e pelo Grupo de Trabalho das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (GT PSSA), no dia 29 de maio de 2025, na Casa Municipal da Cultura de Coimbra.

A iniciativa teve como principal foco sensibilizar técnicos e empresas da Região de Coimbra para a importância do financiamento privado na resposta *Housing First* — uma abordagem inovadora e comprovadamente eficaz no combate à situação de sem-abrigo.

A atividade contou com a participação de cerca de 60 pessoas, entre as quais 10 empresas da região. O encontro permitiu divulgar a metodologia *Housing First*, fomentar o diálogo entre o setor público e o privado e promover potenciais parcerias para o desenvolvimento de respostas habitacionais sustentáveis e integradas.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realizar Encontro anual do NPISA.													NPISA; GT PSSA;	PARCEIROS DO CLAS/C; CMC

Indicadores	Encontro anual NPISA realizado (sim/não).	Metas	Encontro realizado em "***novembro mês da Rede Social".***

ANC: Atividade Não Concretizada

O Encontro Anual do NPISA/C estava programado para o dia 23 de outubro de 2025, no Auditório Marques de Almeida, da Coimbra

Business School - ISCAC IPC.

O evento pretendia promover a partilha de boas práticas, difundir conhecimento e experiências no âmbito da intervenção junto de pessoas em situação de sem-abrigo e fomentar o convívio e a criação de redes de cooperação entre técnicos e entidades dos diferentes NPISAs da zona Centro. Os temas centrais definidos para esta edição eram a prevenção e a saúde mental, considerados pilares fundamentais na abordagem à problemática das pessoas em situação de sem-abrigo.

Devido à proximidade do evento com as eleições autárquicas, surgiu a necessidade de proceder ao adiamento do Encontro Anual, ficando a nova data por definir.

Apesar do adiamento, os conteúdos e objetivos programáticos foram mantidos, prevendo-se a sua concretização em 2026, assegurando a continuidade da iniciativa e o cumprimento do propósito da atividade.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Desenvolver Programa de Prevenção de situações de sem abrigo.														GT PSSA	NPISA; CLDS´S 5G; SAAS/RSI
Indicadores	Número de etapas concluídas no processo de elaboração do Programa de Prevenção.	Metas	Concluir 100% das etapas planeadas no processo de elaboração do Programa de Prevenção.												

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

O Grupo de Trabalho das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo encontra-se a desenvolver o Programa de Prevenção das Situações de Sem-Abrigo, documento estratégico que visa definir mecanismos de comunicação, articulação interinstitucional e procedimentos comuns entre os parceiros do NPISA/C, reforçando a prevenção e a resposta integrada a situações de vulnerabilidade.

Durante o período em análise, foi 100% concluída a primeira etapa do processo de elaboração do Programa. Foi elaborado um documento base, resultante dos primeiros contributos dos parceiros do GT, que servirá como ponto de partida para as próximas fases de trabalho. O documento será revisto, complementado e validado em conjunto com os parceiros, garantindo a sua adequação às dinâmicas locais e às necessidades identificadas no terreno.

O processo decorreu dentro do prazo previsto, com avanços significativos na elaboração do Programa e forte envolvimento dos parceiros do GT PSSA.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Reforçar a implementação de uma metodologia de comunicação e procedimentos entre os parceiros do NPISA Coimbra.														NPISA; GT PSSA;	NPISA
Indicadores	Percentagem de reuniões/ comunicações	Metas	Realizar 100% das reuniões mensais e/ou comunicações acordadas entre os parceiros. Criar pelo menos 3 materiais e 1 instrumento até dezembro de 2025.												

	realizadas conforme o cronograma. Nº de materiais, instrumentos criados.		

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

No âmbito do reforço da comunicação e articulação entre os parceiros do GT PSSA, NPISA/C e o setor da saúde, foram realizadas reuniões periódicas do Grupo de Trabalho, com o objetivo de consolidar procedimentos comuns e desenvolver instrumentos de apoio à intervenção integrada.

Durante o ano de 2025 foram realizadas 10 reuniões do Grupo de Trabalho, nas quais foi analisado e desenvolvido o Plano de Ação referente à temática. O grupo manteve uma dinâmica regular de trabalho e assegurou a continuidade da coordenação entre os parceiros.

Foi ainda criado um subgrupo restrito de trabalho, constituído por técnicos das seguintes instituições: Câmara Municipal de Coimbra (CMC), AMI, ADFP, REDUZ, ANAJOVEM e INTEGRAR, com a missão de analisar, atualizar e melhorar a documentação existente. O subgrupo técnico encontra-se em fase de análise e desenvolvimento dos materiais e instrumentos, prevendo-se a sua conclusão até ao final do período de execução.

Este Grupo de Trabalho encontra-se a trabalhar na criação e atualização de materiais e instrumentos operacionais, com vista à uniformização dos procedimentos e ao fortalecimento da comunicação interinstitucional.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Aprovar metodologia de comunicação e articulação entre o NPISA e os parceiros no setor da saúde ao nível local.														NPISA; GT PSSA;	ULS COIMBRA; SICAD; CMC
Indicadores	Identificação dos interlocutores das entidades envolvidas. Elaboração do fluxograma de comunicação com os serviços de saúde a nível local.	Metas	Identificar e registar 100% dos interlocutores das entidades envolvidas. Elaborar o fluxograma de comunicação com os serviços de saúde locais e validá-lo com todos os parceiros até dezembro de 2025.												

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

No âmbito do fortalecimento da articulação entre o NPISA/C e os serviços de saúde locais, foi definido um fluxo de comunicação estruturado que visa assegurar uma coordenação eficaz e contínua entre todas as entidades envolvidas, facilitando o acompanhamento das pessoas em situação de sem-abrigo e a implementação de medidas de apoio à sua integração social e profissional.

A ULS de Coimbra – Hospital Sobral Cid elaborou o fluxograma de comunicação, o qual foi posteriormente analisado e complementado por todos os parceiros do NPISA/C.

Importa referir que, sempre que um parceiro identifica a necessidade de cuidados de saúde mental, deve proceder ao preenchimento da ficha de referenciação constante no manual, remetendo-a, via email, para o representante da ULS Coimbra no NPISA/C. Este procedimento aplica-se tanto a situações já acompanhadas pelo Serviço Local de Saúde Mental, como a casos que carecem de uma primeira avaliação.

Considerando que se verifica, com frequência, o recurso ao Serviço de Urgência da ULS Coimbra, encontra-se em desenvolvimento a inclusão de um focal point neste contexto, no âmbito da versão atualizada do fluxograma.

Este processo permitiu ainda identificar e registar os interlocutores das diversas entidades envolvidas, assegurando que a metodologia de comunicação reflete, de forma clara, as responsabilidades e funções de cada parceiro no terreno.

Todos os interlocutores foram mapeados e registados. O fluxograma foi elaborado e complementado com a participação de todos os parceiros, encontrando-se em fase final de validação.

Projeto/Atividade/Ação		Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realizar ações de sensibilização para a empregabilidade das PSSA.														NPISA; GT PSSA;	IEFP; Parceiros do CLAS/C; CMC
Indicadores	Nº de ações realizadas. Nº de entidades empregadoras participantes.	Metas	100% das ações realizadas. Participação de pelo menos 75% das entidades empregadoras convidadas.												

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

As atividades foram desenvolvidas pelo Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (CASA Coimbra) e pela Fundação ADFP, no âmbito da promoção da empregabilidade de pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA), contribuindo para o reforço de competências, articulação entre serviço social, formação e mercado de trabalho, criação de oportunidades de inclusão e consolidação de parcerias.



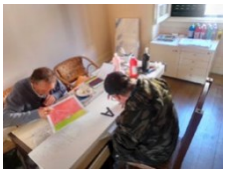




O CASA (CLDS 5G) dinamizou ações de capacitação e encaminhamento para emprego e qualificação, incluindo sessões sobre elaboração de CV ("Do It Yourself – Curriculum Vitae"), pesquisa ativa de emprego (IEFPonline, NetEmpregos e LinkedIn), divulgação de oferta formativa ("Escolhas Seguras"), mapeamento de competências e preparação para entrevistas ("Missão Contratação"). Foram realizadas 64 sessões (48 individuais e 16 coletivas), envolvendo 188 participantes.

A ADFP, através do Projeto “Passos por um Futuro” e do Programa Incorpora, promoveu 106 sessões de capacitação em áreas como apresentação pessoal, elaboração de candidaturas, treino de entrevista, direitos laborais e pesquisa digital de emprego. Desenvolveu ainda ações de sensibilização e encaminhamento, que resultaram em 2 inserções profissionais, e encaminhou 9 pessoas acolhidas em CAEN para o Programa Incorpora. Paralelamente, envolveu 27 empresas em práticas de recrutamento inclusivo e assegurou a divulgação do programa junto dos parceiros NPISA.

Todas as ações foram executadas conforme planeado, garantindo uma abordagem integrada de capacitação, qualificação e empregabilidade, com participação ativa de empregadores e parceiros institucionais.









EIXO DE INTERVENÇÃO: SAÚDE

FINALIDADE: PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA E O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE COIMBRA.

OBJETIVO GERAL: Prevenir fatores de risco para o desenvolvimento de doenças.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Elaboração do Guia de Recursos da Saúde.													GT Saúde Div. Saúde CMC	Parceiros do CLAS/C; Div. Saúde CMC

Indicadores	Número de Seções ou Tópicos do Guia Finalizados.	Metas	Finalizar e rever 100% das seções ou tópicos planeados do Guia de Recursos da Saúde até o final de dezembro de 2025.

ACP: Atividade Concretizada Parcialmente

A elaboração do Guia de Recursos visa promover uma metodologia de comunicação e articulação entre serviços públicos, privados e do setor social a nível local. A compilação da informação ficou a cargo da Divisão de Saúde, parceira do GT, que ficou responsável pela compilação da informação existente e contributos das entidades parceiras.

O Guia integrará conteúdos sobre cuidados de saúde primários e hospitalares, unidades de cuidados continuados, respostas comunitárias, serviços especializados (como rede de farmácias e linhas de apoio), demências e doenças raras, bem como informação sobre acesso aos serviços de saúde por população migrante, utentes sem médico de família e cuidadores informais.

Para garantir rigor e fiabilidade da informação, foram solicitadas validações externas a entidades como a ULS Coimbra, a RD-Portugal, o INFARMED e a Instituto da Segurança Social. Dado que este processo se prolongou além do previsto, não foi possível concluir o documento no período inicialmente definido (junho a dezembro), estando a sua apresentação prevista para 2026.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Elaboração de flyer com divulgação das instituições com respostas de continuidade aos Cuidados Continuados Integrados.													GT Saúde	Parceiros CLAS/C Rede Social de Coimbra Extra Rede Social

Indicadores	Cumprimento do Cronograma de Elaboração do flyer. Taxa de Distribuição do flyer.	Metas	Concluir 100% das etapas do cronograma de elaboração e revisão do flyer entre junho e dezembro de 2025. Distribuir 100% dos flyers para os pontos de referência.

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade



Com a elaboração do folheto pretende-se que os munícipes conheçam quais as respostas/serviços existentes no concelho que possam responder às necessidades após a alta de unidade de cuidados continuados.

Ao longo das reuniões do grupo de trabalho, os parceiros das entidades presentes sugeriram integrar respostas existentes na comunidade promovidas pelas entidades que representam, não se restringindo às respostas mais genéricas.

A elaboração do folheto foi concretizada no prazo previsto (junho a dezembro) e perspetiva-se que no ano 2026 o folheto possa ser impresso e divulgado em locais a selecionar pelos parceiros, bem como nos meios digitais do município.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Criação de vídeo de sensibilização/alerta para a necessidade de respostas no âmbito da saúde mental dos colaboradores das empresas.													GT Saúde: Div. Saúde CMC	Parceiros do CLAS/C;

Indicadores	Cumprimento do Cronograma de produção do vídeo. Alcance e resposta ao vídeo.	Metas	Concluir 100% das etapas do cronograma de produção do vídeo até dezembro de 2025. Obter um alcance de 80% do público-alvo e obter pelo menos 50% de interação (medida pelo nº de visualizações e partilhas).

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

Com a criação de um vídeo pretendeu-se sensibilizar as entidades locais para a necessidade de desenvolvimento de respostas, serviços e programas na área da saúde mental e da doença crónica, tendo sido definido como foco a promoção da saúde mental dos colaboradores em contexto empresarial.

Foram contactadas empresas sediadas em Coimbra com práticas humanizadas de gestão de recursos humanos. Participaram na iniciativa a Critical Software, a CUF Saúde e a Farmácia Luciano & Matos, através de depoimentos em vídeo sobre estratégias de promoção da saúde mental junto dos seus colaboradores.



Os testemunhos foram compilados num único vídeo por um parceiro do grupo de trabalho. Embora estivesse prevista a sua apresentação no Encontro da Rede Social de Coimbra (25 de novembro), tal não foi possível por constrangimentos de tempo. Considerando a relevância do resultado alcançado, prevê-se a realização de uma iniciativa dedicada ao tema da saúde mental para apresentação pública do vídeo.

Assim, considera-se que a atividade foi concretizada na totalidade.

Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Realização de duas ações de rastreio de saúde; autocuidado, sensibilização sobre estilos de vida saudáveis e informação sobre respostas/serviços da comunidade. (Uma ação por semestre).													GT Saúde	Comissões Sociais de freguesia Parceiros CLAS/C
Indicadores	Nº de ações realizadas. Taxa de participantes nas ações.		Metas	Realizar 100% das ações definidas. Obter um aumento de 20% na taxa de participação comparativamente aos rastreios realizados no ano de 2024.										

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

A realização de ações de rastreio teve como objetivo promover a prevenção da doença e a promoção da saúde. Em 2025 realizaram-se duas iniciativas: a 23 de maio, na Feira dos 23, e a 7 de novembro, no Mercado Municipal D. Pedro V, integrada na iniciativa "Novembro: Mês da Rede Social de Coimbra". Ambas decorreram entre as 10h00 e as 12h30, visando reforçar a literacia em saúde e contribuir para comunidades mais saudáveis, independentemente da condição socioeconómica da população. A segunda ação foi desenvolvida em articulação com o grupo de trabalho "Pessoas em Situação de Sem-Abrigo".

Participaram cerca de 30 pessoas em cada ação. Estiveram diretamente envolvidas a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra, a Associação Integrar, a CUF Saúde – Unidade de Coimbra, a Divisão de Saúde da Câmara Municipal de Coimbra, a Associação dos Diabéticos da Zona Centro, a ACAPO e a Associação Existências.

As ações decorreram de forma muito positiva, com boa adesão e participação ativa da comunidade. A disponibilidade dos profissionais permitiu identificar situações de saúde que careciam de acompanhamento, cumprindo-se os objetivos definidos e reforçando a pertinência da continuidade destas iniciativas.






Projeto/Atividade/Ação	Cronograma												Entidade(s) Responsável (eis)	Entidades a envolver
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
"Programa em Família" – desenvolver ação de promoção de saúde mental.													GT Saúde	Parceiros do CLAS/C; Famílias; Div. Saúde CMC
Indicadores	Ação realizada (sim/Não).		Metas	Realizar a ação até ao final do mês de junho de 2025.										

ACT: Atividade Concretizada na Totalidade

Para assinalar o Dia da Família, realizou-se a atividade "Familiar (mente) saudável" no dia 17 de maio, das 15h00 às 18h30, no Pavilhão de Portugal e nos espaços circundantes. A iniciativa foi direcionada à comunidade, em especial às famílias, com foco na saúde mental na infância e adolescência, incentivando a comunicação, o brincar conjunto, a partilha de ideias e a reflexão sobre a temática. A participação foi gratuita, mediante inscrição online.

O evento incluiu diversas atividades:

- Palestra "Faz on à brincadeira", com Frederico Lopes (Faculdade de Motricidade Humana) e Sofia Neiva (pedopsiquiatra na ULS Coimbra), moderada por Cláudia Morgado (Associação Calioásis);
- Leitura do conto *"A tartaruga que perdeu a carapaça"*, pela educadora Maria José Conde, com apoio de Inês Bastos, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima;
- Atividade "Vitamina Natureza", dinamizada pelo animador socioeducativo João Morgado;
- Momentos de musicoterapia;
- Jogos com a Associação Inclusão Contacto, em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
- Tômbola de perguntas/comentários anónimos para serem debatidos com as famílias, com a colaboração de Frederico Lopes e Sofia Neiva.



Foi ainda realizada a atividade "Empatia faz bem à alma", na qual as famílias criaram postais entregues a famílias apoiadas pela Associação ACREDITAR. Participaram aproximadamente 60 pessoas ao longo do evento.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO PLANO DE AÇÃO

No decurso do ano de 2025 foram, ainda, planeadas e concretizadas atividades não previstas no Plano de Ação, que integraram a iniciativa "Novembro, mês da Rede Social de Coimbra", reforçando a dinâmica colaborativa entre os diferentes Grupos de Trabalho e a proximidade da Rede Social à comunidade.

Rastreio de Saúde à Comunidade

No âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença realizou-se, no dia 7 de novembro, no Mercado Municipal D. Pedro V uma ação de rastreio de saúde.

A ação foi dinamizada pelos Grupos de Trabalho "Saúde" e "Pessoas em Situação de Sem-Abrigo" da Rede Social de Coimbra. Estiveram diretamente envolvidas diversas entidades parceiras, designadamente: Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra, Associação Integrar, CUF

Saúde – Unidade de Coimbra, Divisão de Saúde da Câmara Municipal de Coimbra, Associação dos Diabéticos da Zona Centro, ACAPO e Associação Existências.

Esta iniciativa, aberta e gratuita a toda a comunidade, teve como objetivo promover a literacia em saúde, incentivar o autocuidado e reforçar a prevenção da doença junto da comunidade, independentemente da sua condição socioeconómica.

Mostra Institucional: "Habitação e Capacitação: Competências em Rede"

No dia 14 de novembro realizou-se, no Mercado Municipal D. Pedro V, a Mostra Institucional "Habitação e Capacitação: Competências em Rede", promovida pelo Grupo de Trabalho "Habitação" em articulação com o Grupo de Trabalho "Capacitação Social e Familiar".

A iniciativa, gratuita e aberta à comunidade, contou com cerca de uma centena de participantes e teve como principal objetivo promover a inclusão social, o convívio intergeracional e a sustentabilidade, através de atividades participativas, demonstrações e exposição de projetos locais.

A Mostra procurou ainda aproximar a comunidade das instituições locais, reforçando o trabalho em rede e sensibilizando para temáticas como a economia circular, a habitação saudável e a coesão social.

Ação de Informação "População Migrante em Portugal: Mercado de Trabalho e Integração"

Esta ação realizou-se no dia 20 de novembro, na Casa Municipal da Cultura e foi dinamizada pelo Grupo de Trabalho "Pessoas Migrantes e Refugiadas", em articulação com o Grupo de Trabalho "Emprego e Formação Profissional".

A iniciativa teve como objetivo promover a integração da população migrante no mercado de trabalho, valorizando competências e facilitando o acesso a informação sobre oportunidades de emprego e direitos laborais. Permitiu esclarecer dúvidas frequentes sobre acesso ao emprego e direitos laborais, reforçar a articulação entre entidades intervenientes e identificar necessidades da população migrante que podem orientar futuras ações.

A sessão contou com 44 participantes e com a colaboração de entidades como a AIMA, o IEFP e a ACT.

Encontro da Rede Institucional das Adições de Coimbra (RIAC) – "25 Anos da Lei da Droga: O Que Andámos Para Aqui Chegar"

Realizou-se, a 21 de novembro, na Casa Municipal da Cultura, o Encontro da RIAC subordinado ao tema "25 Anos da Lei da Droga – O Que Andámos Para Aqui Chegar", constituindo um momento de reflexão sobre a evolução das políticas públicas na área dos comportamentos aditivos e das dependências.

A iniciativa proporcionou um espaço de análise crítica e partilha de experiências entre profissionais da área social, da saúde e da intervenção comunitária, reforçando a importância da abordagem integrada, preventiva e centrada na pessoa. O encontro contribuiu para consolidar o debate técnico e estratégico sobre os desafios atuais e futuros nesta área de intervenção.

Encontro da Rede Social de Coimbra 2025

O Encontro da Rede Social de Coimbra 2025 realizou-se a 25 de novembro, na Fundação Bissaya Barreto, constituindo um momento privilegiado de reflexão, partilha de práticas e reforço da articulação entre parceiros.

O programa integrou painéis e momentos de debate dedicados a temáticas centrais da intervenção social atual, designadamente saúde mental, infância e juventude e conciliação da vida familiar e profissional, promovendo uma abordagem multidisciplinar e articulada aos desafios emergentes no território.

A iniciativa permitiu evidenciar boas práticas, fomentar o intercâmbio técnico entre entidades e consolidar a cooperação interinstitucional, reforçando o compromisso coletivo da Rede Social de Coimbra na construção de respostas sociais mais integradas, preventivas e centradas nas pessoas e nas famílias.

De forma global, as atividades desenvolvidas no âmbito do "Novembro – Mês da Rede Social de Coimbra" evidenciam a capacidade de dinamização da Rede Social e o fortalecimento do trabalho colaborativo entre parceiros, contribuindo para uma intervenção social mais integrada, participativa e ajustada às necessidades do território.

METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Plano de Ação constitui um instrumento estratégico de planeamento que deve integrar mecanismos de acompanhamento capazes de medir, de forma estruturada e sistemática, o seu nível de execução. A monitorização permite não apenas quantificar o grau de concretização das atividades previstas, mas também identificar fatores facilitadores, constrangimentos, dificuldades e potencialidades que influenciam o impacto das intervenções desenvolvidas.

Para garantir uma avaliação consistente e objetiva, os Planos de Ação devem assentar na definição prévia de metas e/ou indicadores de realização e de resultado, claros e mensuráveis, que possibilitem uma leitura rigorosa do desempenho alcançado.

A monitorização regular assume, assim, um papel fundamental na aferição dos resultados obtidos no âmbito dos projetos, atividades e ações em curso, constituindo igualmente uma ferramenta de suporte à tomada de decisão, permitindo reajustar estratégias, redefinir prioridades e introduzir melhorias que reforcem a eficácia das respostas sociais implementadas.

Neste enquadramento, para efeitos de monitorização e avaliação final do "Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025", foi utilizada uma grelha de acompanhamento e avaliação especificamente estruturada para o efeito, organizada por eixos de intervenção e respetivos objetivos, indicadores, metas e grau de execução.

Tabela 1: Monitorização / Avaliação final do "Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025"

EIXO DE INTERVENÇÃO:			
Objetivo específico (PDS 2018-2021)	Projeto / Atividade / Ação	Concretização de Indicadores	Fundamentação

O Grau de Concretização do "Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025", foi calculado com recurso à seguinte fórmula:

Grau de Concretização =

(N.º de atividades previstas e realizadas / N.º de atividades previstas) * 100

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Execução do Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025 reflete o trabalho desenvolvido ao longo do ano pelos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Coimbra, em alinhamento com os objetivos estratégicos e operacionais definidos no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2024–2028.

O grau de concretização alcançado evidencia o empenho, a responsabilidade e o compromisso das entidades envolvidas na promoção do desenvolvimento social do concelho, numa lógica de articulação interinstitucional, otimização de recursos e reforço da eficácia das respostas sociais. A execução das ações previstas contribuiu não só para dar resposta às problemáticas identificadas, como também para consolidar uma cultura de melhoria contínua, inovação e adaptação às necessidades emergentes do território.

Importa salientar o papel determinante dos parceiros da Rede Social, cuja participação ativa nos diferentes Grupos de Trabalho e equipas tem sido fundamental para a concretização das iniciativas desenvolvidas. Neste sentido, considera-se essencial manter o incentivo à participação efetiva e ao reforço do envolvimento das entidades no funcionamento da Rede Social de Coimbra, promovendo uma atuação cada vez mais colaborativa e estratégica.

Perspetiva-se igualmente a necessidade de continuar a mitigar os constrangimentos identificados na implementação de algumas ações, reforçando mecanismos de articulação, planeamento e concertação. Destaca-se, neste âmbito, a importância da dinamização contínua das Comissões Sociais de Freguesia, enquanto estruturas de proximidade fundamentais para a leitura das necessidades locais e para a coerência entre os diferentes planos de ação existentes, potenciando a rentabilização de meios e recursos.

Reitera-se, por fim, a relevância de um acompanhamento sistemático e de uma gestão flexível do Plano, permitindo a introdução de ajustamentos sempre que as circunstâncias o justifiquem. Tal como se verificou em algumas áreas temáticas, a adaptação de atividades e a realização de ações não inicialmente previstas demonstram a capacidade de resposta da Rede Social face a desafios emergentes, reforçando a sustentabilidade e a solidez do trabalho desenvolvido.

No que respeita à Taxa de Execução do Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025, registou-se uma taxa global de execução dos projetos, atividades e ações de 80 % (cf. Tabela 2), traduzindo o nível de concretização alcançado no período em análise.

Tabela 2: Avaliação da Taxa de Execução dos projetos/atividades/ações no Plano de Ação da RedeSocial de Coimbra - 2025.

EIXOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO	PROJETOS/ATIVIDADES/AÇÕES (N.º)				TAXA DE EXECUÇÃO
	AP	ACT	ACP	ANC	
Atividades por Eixos de Intervenção					
Capacitação Social e Familiar	4	4	0	0	100%
Habitação	2	1	1	0	75%
Emprego e Formação Profissional	11	7	3	1	77,3%
Crianças e Jovens	6	3	1	2	58,3%
Pessoas Idosas	4	3	1	0	87,5%
Pessoas com Deficiência	4	2	1	1	62,5%
Pessoas Migrantes e Refugiadas	3	3	0	0	100%
Pessoas em Situação de Sem-Abrigo	6	5	0	1	83,3%
Saúde	5	4	1	0	90%
TOTAL	**45**	**32**	**8**	**5**	**80%**

Siglas: ACT: Atividades Concretizadas na Totalidade | ACP: Atividades Concretizadas Parcialmente | ANC: Atividades Não Concretizadas | AP: Atividades Planeadas.

É importante salientar que a taxa de execução do Plano de Ação de 2025 não traduz integralmente a dimensão do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Tal situação decorre do facto de terem sido concretizadas diversas ações complementares, não previstas no planeamento inicial, mas que se revelaram pertinentes face a necessidades emergentes e oportunidades identificadas no decurso da intervenção.

Estas iniciativas adicionais contribuíram de forma significativa para o reforço dos resultados alcançados e para a dinamização da Rede Social, embora não estejam refletidas no cálculo da referida taxa de execução.

Neste sentido, importa considerar o valor acrescentado do conjunto global das atividades desenvolvidas, reconhecendo o esforço, a capacidade de adaptação e o compromisso dos parceiros na prossecução dos objetivos estratégicos definidos.